

Pastoral: Deus ainda está no controle!

*“O Deus dos céus é quem nos dará bom êxito; nós, seus servos,
nos disporemos e reedificaremos” (Ne 2.20).*

Uma boa reflexão para os dias atuais pode ser encontrada nas páginas do livro de Neemias. A época desses acontecimentos remonta ao ano 445 a.C. O cativo babilônico já se findou, a Pérsia que agora domina concede autorização para que os judeus retornem para sua terra. Neemias, porém, permanece como copeiro do rei Artaxerxes.

Certo dia ele recebe uma terrível notícia: Jerusalém está em grande miséria, destruída e entregue aos homens maus. Os muros derrubados e as portas queimadas pelo fogo traziam um contexto de desolação, insegurança, privação de direitos e exposição a influências externas que solapavam os bons costumes, a moral, os princípios éticos e religiosos do povo.

Neemias ao receber esta notícia teve grande tristeza, diz o texto: *“assentei-me e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus” (Ne 1.4)*. Ele não somente amava o seu povo, sua gente, mas, também, a sua pátria, Jerusalém.

O livro relata que esses *“alguns dias”* foram na verdade cerca de quatro meses. Antes de agir diante de uma causa tão grave e urgente ele esperou todo esse tempo. Esperou até o Senhor Deus lhe mostrar que era hora de agir. Esperou chegar o tempo de Deus.

Esperar em Deus é uma atitude nobre de almas nobres. Apesar da urgência de ações diante da gravidade dos fatos que lhe foram relatados, ele teve discernimento espiritual para confiar que o seu Deus lhe daria bom êxito em tempo oportuno.

Enquanto espera, Neemias revelou-se um adorador por excelência. Ser capaz de adorar a Deus quando se está em grande tristeza e amargura é próprio de almas nobres. Nesta hora muitos desistem de Deus. Mesmo com as notícias da desgraça instalada ele manteve-se por quatro meses em constante adoração, jejuando e orando perante o Senhor Deus.

Neemias não perdeu tempo com orações vazias diante do Senhor; ele confessou pecados, reconheceu a indignidade do povo e as muitas transgressões: *“temos procedido de todo corruptamente contra ti, não temos guardado os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos, que ordenaste a Moisés, teu servo” (Ne 1.7)*.

Mas, sobretudo, Neemias jamais perdeu a esperança de dias melhores. Ele cria que o seu Deus poderia reverter aquela situação. O resultado final daquele contexto não era o aniquilamento do povo, mas a glória de Deus.

Esperar pelo agir soberano e sobrenatural de Deus mesmo quando parece não haver esperança é próprio de almas nobres. Que o Senhor nos dê essa mesma confiança em nossos dias, em nossa pátria.

Pr. Evaldo Bueno Rodrigues